



## **“Qualquer uma das hipóteses é possível. Sempre.”** **entrevista con Eli Ríos**

[editora Urutau](#) Mar 31, 2020

A cuarta dunha serie de entrevistas co/as poetas da editora Urutau, por *Silvia Penas Estévez*

<https://editoraurutau.medium.com/qualquer-uma-das-hip%C3%B3teses-%C3%A9-poss%C3%ADvel-sempre-entrevista-con-eli-rios-79c0454c5b61>

**A poesía é unha forma de ver o mundo?**

A poesía é una forma de habitar o mundo.

**Cando escribes pensas nunha lectora/lector imaxinaria/o? O que escribes vese afectado por iso?**

Não, penso numa pessoa lectora real. Na pessoa que vai lá passar as páginas e tento estabelecer um diálogo com essa pessoa futura desde o presente da escrita com a certeza de que vai ler um texto escrito no pasado. Por isso, a escolha das palabras, do tema, etc, sempre tem a ver com que está do outro lado do poema.

**Cres que hai un lectorado de poesía ou que se cumpre esa idea de que os poetas se len entre si únicamente?**

Acho que as pessoas que escrevem poesía também leem muita poesía, mas os números de vendas indicam duas possibilidades: ou a gente que escreve compra o mesmo livro muitas vezes ou há um lectorado de poesía muito activo. A minha experiência nos clubes de lectura, por exemplo, diz-me que a poesía está muito viva e é un género que chega a todas as faixas etárias.

**Que opinas sobre as redes sociais como difusoras de arte, recitais etc.?**

É una ferramenta necesaria mas também prescindible. E ai temos o exemplo de *Tempo fósil* de Pilar Pallarés. A autora não tem redes sociais e o poemario foi Premio Nacional de Literatura.

**O teu poema aparece como algo súpeto, que golpea e sae dunha maneira explosiva e rápida ou é un proceso más pausado e longo?**

O proceso de composición é demorado e mesmo muito longo, mas o da escrita foi, no caso deste poemario, muito rápido como marca o ritmo do verso.

**Este libro, *Se calhar não é o tempo o que importa*, en concreto como xurdio? Onde ou en que dirías que ten o seu xermolo?**

Nalguna idea que atravesou os meus miolos e enraizou lá dentro.

**7. Cal é o teu verso favorito do libro (transcríbeo, por favor) ? Poderías explicar por que?**

*Qualquer uma das hipóteses é possível.  
Sempre.*

*Porque há vidas mais gostamos baratas mas não delas.  
Nem sequer entram na contagem.*

Porque há um monte de possibilidades mas só pegamos naquela que nos faz felices.

**8. Como coñeciches a Editora Urutau?**

Numa livraria soube do *Fronteira Paraíso* de Silvia Penas Estévez e conheci a editorial. Depois, fui lá ver que outros poemarios tinha e gostei do catálogo.

**9. Algunha observación que queiras engadir?**

Sim. Uma das coisas das que mais gosto da publicação deste livro é que está numa editora que dialoga com as poéticas de diferentes espaços, autorias de diferentes épocas, etc Adoro esta conversa poética sem fronteiras!